



REVISTA CIENTÍFICA DO CURSO DE DIREITO

Publicação Semestral dos Acadêmicos do Curso de Direito da

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Ano I Número 01 jul/dez. 2017 – Vitória da Conquista, 2017

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Amanda Silva Souto Mendes
Ananda Fontana Celino Peixoto
Antônio Gabriel Oliveira Araújo
Breno Requião Rosa
Bruno Meira Monteiro
Gislane Aleixo Amorim
Ingrid Iana Matos Anunciação
Jamile Pinheiro Santos
Julle Caroline Silva Cavalcante
Lara Oliveira Sampaio
Mariana Gomes Lima
Naiara Carneiro Nunes
Rian Silva Carvalho Santos
Thaynan Souza Santos
Tiago Ribeiro da Costa

EDITORES CIENTÍFICOS

Luciana Santos Silva
Luciano de Oliveira Souza Tourinho

PARECERISTAS

Aleksandro Lincoln Cardoso Lessa, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Antônio Raimundo Pereira Neto, União Metropolitana de Educação e Cultura – UNIME

Antonio Pedro Ferreira da Silva, Advocacia-Geral da União

Carlos Alberto Maciel Público, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Clara Carolina Souza Santos, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Cláudia de Oliveira Fonseca, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Claudio Oliveira de Carvalho, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Daniella Santos Magalhães, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Elton Moreira Quadros, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Frederico Silveira e Silva, Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Gesner Lopes Ferraz Silva, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Itamar Pereira de Aguiar, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jackson Apolinário Yoshiura, Faculdade Santo Agostinho - FASAVIC

Jorge Maia, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Jose Carlos Melo Miranda, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

José Ricardo De Souza Rebouças Bulhões, Programa de Pós-graduação em Memória: Linguagem e Sociedade.

Luciano de Oliveira Souza Tourinho, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Luciana Santos Silva, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Maria Soledade Soares Cruzes, Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Marilza Ferreira Nascimento, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Mario Henrique Cardoso Brito, DCSA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Ronaldo Soares, Conselheiro Seccional da Ordem – Vitória da Conquista

Samene Batista Santana, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e LABEDISCO/Laboratório de Estudos do Discurso e do Corpo

Publicação Semestral dos Acadêmicos do curso de Direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Reitor:

Paulo Roberto Pinto Santos

Vice-reitor:

Fábio Félix Ferreira

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretora:

Marilza Ferreira Nascimento

Coordenador do Curso de Direito:

Luciano de Oliveira Souza Tourinho

Vice-Coordenadora do Curso de Direito:

Daniella Santos Magalhães

Revista Científica do Curso de Direito / Publicação semestral dos Acadêmicos do Curso de Direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. – Ano 1, n. 01 (jul./dez. 2017).

Semestral

1. Direito – Periódicos. I. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - DCSA/UESB

Comissão Administrativa da Revista Científica do Curso de Direito
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Estrada do Bem Querido, km 4 - B. Universitário - Curso de Direito
Vitória da Conquista - BA - CEP 45031 - 900
Home Page: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/rccd>
E-mail: revistadocursodedireito@gmail.com



Sumário



APRESENTAÇÃO.....	06
EDITORIAL.....	07
A (IN) ADMISSIBILIDADE DAS PROVAS ILÍCITAS POR DERIVAÇÃO NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO.....	09
Ana Paula da Silva Sotero Thaíse Ribeiro Santos Lima Larissa Magalhães Aguiar	
A INTERFERÊNCIA DO JUDICIÁRIO NA GARANTIA DO ACESSO À SAÚDE: UMA QUESTÃO DE RAZOABILIDADE.....	23
Mayse de Cássia Magalhães Boa Sorte Naiara Carneiro Nunes Kaíque Cardoso Bulhões	
A NEGATIVA DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA POR TESTEMUNHAS DE JEOVÁ E O CONFLITO ENTRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS VIDA E LIBERDADE RELIGIOSA: UM PROBLEMA REAL?.....	34
Aline Lima Melo Novais	
A RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM VIRTUDE DO DANO ESTÉTICO..	52
Danyllo Freire Macêdo Santos	
A TEORIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E OS ANIMAIS “NÃO HUMANOS”.....	66
Adeilson da Silva Araújo Maria Vitória Dias Amorim Celeste Dias Amorim	
A VIDA NUA NA PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL: UM PASSEIO PELA OBRA PRISIONEIRAS DE DRÁUZIO VARELLA.....	84
Monique Alves de Oliveira	
CORRELAÇÃO ENTRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DE PRIMEIRA E TERCEIRA DIMENSÃO: UMA ANÁLISE SOBRE OS DIREITOS REPRODUTIVOS DAS MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL.....	99
Julliana Santos Correia Flávia Maria de Souza	

INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DO DIREITO – UMA REFLEXÃO HERMENÊUTICA.....	116
Maxwell Cunha Silva Luana Lima Ribeiro	
LEI ANTIBAIXARIA: UMA PONDERAÇÃO AOS EXCESSOS DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO.....	131
Daniela Oliveira Rodrigues Costa	
O PROBLEMA DA INCLUSÃO: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA.....	147
Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo	



Baseada nos pilares ensino, pesquisa e extensão, a Universidade desde os seus primórdios foi pensada com o objetivo de não só formar profissionais, mas de expandir o conhecimento, bem como elevar a vida da comunidade. Assim, a Universidade pública deveria exercer um papel social ainda maior, tendo em vista que é integralmente financiada pela pesada tributação à qual a população, principalmente a mais pobre, é submetida.

Todavia, passamos por um momento de completo sucateamento do ensino público, com cortes de verbas, desmonte de laboratórios, e diminuição de pesquisas, reduzindo o papel da Universidade ao individualismo das salas de aulas contemporâneas com a sua liquidez moderna.

Na contramão do *status quo*, um grupo de sonhadores não mediu esforços para a efetivação de um sonho antigo: o Curso de Direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia deve possuir uma revista científica própria, facilitando a publicação e estimulando a produção do conhecimento daqueles que lidam com as Ciências Jurídicas.

Nesta senda, a Revista Científica do Curso de Direito possui como marco a efetivação do conhecimento a uma precípua função de servir ao povo e não meramente à voluptuosidade dos currículos acadêmicos. Destarte, ela se mostra como símbolo de dar voz a comunidade jurídica tendo como catalisador a produção científica.

Desta forma, apesar dos diversos problemas enfrentados e das remodelagens estruturais necessárias, a ideia embrionária sempre se manteve forte com o máximo intuito de bradar a pesquisa jurídica na UESB, forçosamente calada pela (des)estrutura moderna do ensino público.

Por fim, superando barreiras é que a Comissão Administrativa anuncia o lançamento da Edição de Abertura (1. ed.) da Revista Científica do Curso de Direito da UESB, esta que será lembrada pela história como uma tentativa de devolver à Universidade a sua diversidade de universos.

Que seja luz para um futuro de retomada do protagonismo estudantil e de busca pela educação emancipatória.

A Comissão Administrativa.



A produção científica no mundo jurídico, por muito tempo, não foi objeto de atenção dos Cursos de Direito em nosso País. O ensino tradicional distanciou os acadêmicos da pesquisa, direcionando-os, tão somente, ao processo de ensino-aprendizagem consubstanciado na reprodução dos dogmas consolidados, das verdades imutáveis e do Direito como instrumento de controle e subjugação. Os novos tempos descortinam um contexto de mudança paradigmática de importância singular. Ousaria a dizer que presenciamos um verdadeiro giro copernicano: os espaços de produção de conhecimento e revisitação de antigas fórmulas se abrem para a construção do novo, oferecendo uma terra fértil aos propósitos de uma inédita perspectiva jurídica. Essa era a transformação que esperávamos e que, paulatina e lentamente, foi alcançando o espírito daqueles que passaram a se dedicar à edificação de um projeto libertador, há muito guardado nas mentes de juristas que se deixaram dominar pelos caminhos do conservadorismo.

O Curso de Direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia não estava imune a esse processo. Apesar de possuir mais de quinze anos de existência, a pesquisa e a iniciação científica foram incipientes, em nítido reflexo do contexto nacional. Esse panorama começa a se dissolver, a partir de algumas propostas inovadoras, possibilitando o aparecimento de espaços de vivência universitária de forma intensa e com resultados que contribuem à reformulação das perspectivas jurídicas.

A Revista Científica do Curso de Direito se projeta nesse cenário de transição, de derrocada de fórmulas tradicionais e de superação de dogmas incoerentes, demonstrando a força do nascimento de uma cultura de produção científica, servindo, portanto, como baluarte de resistência e, acima de tudo, possibilitando o acesso à construção de debates que conduzirão, inevitavelmente, às novas concepções do Direito, conformado pela realização da justiça e pelo desenvolvimento de uma sociedade mais humana.

Esse é o sentimento que reside em todos aqueles que estão envolvidos nessa missão. Quando acreditar na transformação deixa de ser um sonho para se tornar um objetivo realizável, as luzes do conhecimento irradiam, alcançando os recantos mais obscuros da ignorância. Como Editor Científico e membro do Conselho Editorial, sou inundado por uma sensação de orgulho, de pertencimento e,

sobretudo, como parte dessa história que se inicia agora e que alcançará gerações futuras. Lançamo-nos no desconhecido, confiando que encontraríamos um caminho para constituição de um mundo jurídico de realização do justo. Abramos as portas do Direito e deixemos a luz irradiar por todos os seus salões. Sejam bem-vindos e bem-vindas a um novo tempo!

Luciano Tourinho
Editor Científico